

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

SEMANA: 16 (21/06 A 25/06)

NOME:	Nº:	SÉRIE:6ºANO
PROFESSOR(A): LÍDIA BALDEZ	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 07	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 25/06/21	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNERO MEMÓRIAS LITERÁRIAS LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO		
Habilidade(s): EF67LP30: Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. EF69LP51: Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão / edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. EF69LP39: Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. EF69LP49: Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.		
Estratégias e recursos: Texto impresso (Modelo do Gênero). Slides explicativos do Gênero, Leitura e atividades de interpretação e produção Textual		
Orientações: ATENÇÃO! COPIAR AS EXPLICAÇÕES NO CADERNO, RESPONDER AS QUESTÕES OBSERVANDO O MODELO ENVIADO.. ENVIAR FOTO DO CADERNO COM NOME COMPLETO, ANO E NÚMERO DE CHAMADA		
Horário de atendimento segunda a sexta das 13h às 17h.		

Retomada do Gênero Textual: Memórias Literárias Semanas (14 e 15)

Memórias literárias se constituem num gênero textual que mostra uma época com base em lembranças pessoais. Embora a realidade seja a base, há liberdade para recriar as situações ou os fatos narrados. Podem ser escritas a partir de uma vivência pessoal ou com base no depoimento de uma pessoa, neste caso o autor transforma o relato num texto em primeira pessoa, como se os fatos tivessem acontecido com ele.

O texto abaixo é de Manoel de Barros é um dos maiores poetas brasileiros. Pensado inicialmente para ser uma autobiografia, o livro do qual esse texto foi retirado retrata o período da infância do poeta. Escrito em prosa poética, o texto traz a marca do autor: brincar com as palavras.

Sobre sucatas

Isto porque a gente foi criada em lugar onde não tinha brinquedo fabricado. Isto porque a gente havia que fabricar os nossos brinquedos: eram bozinhos de osso, bolas de meia, automóveis de lata. Também a gente fazia de conta que sapo é boi de cela e viajava de sapo. Outra era ouvir nas conchas as origens do mundo. Estranhei muito quando, mais tarde, precisei de morar na cidade. Na cidade, um dia, contei para minha mãe que vira na Praça um homem montado num cavalo de pedra a mostrar uma faca comprida para o alto. Minha mãe corrigiu que não era uma faca, era uma espada. E que o homem era um herói da nossa história. Claro que eu não tinha educação de cidade para saber que herói era um homem sentado num cavalo de pedra. Eles eram pessoas antigas da história que um dia defenderam a nossa Pátria. Para mim aqueles homens em cima da pedra eram sucata. Seriam sucata da história. Porque eu achava que uma vez no vento esses homens seriam como trastes, como qualquer pedaço de camisa nos ventos. Eu me lembrava dos espantalhos vestidos com as minhas camisas. O mundo era um pedaço complicado para o menino que viera da roça. Não vi nenhuma coisa mais bonita na cidade do que um passarinho. Vi que tudo o que o homem fabrica vira sucata: bicicleta, avião, automóvel. Só o que não vira sucata é ave, árvore, rã, pedra. Até nave espacial vira sucata. Agora eu penso uma garça branca do brejo ser mais linda que uma nave espacial. Peço desculpas por cometer essa verdade.

BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: As infâncias de Manoel de Barros*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.

ATIVIDADES

Através das lembranças do tempo de criança, ficamos sabendo algumas informações sobre o narrador:

1. Como eram seus brinquedos?
2. Onde o narrador passou a primeira parte de sua infância?
3. Para ele, o que é mais importante ou mais bonito, uma estátua de bronze ou um simples passarinho? Justifique sua resposta retirando um trecho do texto.
4. Pelo que o menino conta à mãe e pela resposta que ela lhe dá, você sabe o que é?
5. - No trecho “**Eles** eram pessoas antigas da história que um dia defenderam a nossa Pátria.”, a que se refere o vocábulo “Eles”, em destaque?
6. – Indique se cada trecho abaixo é uma OPINIÃO ou um FATO:

“(...) a gente foi criada em lugar onde não tinha brinquedo fabricado.” _____

“Para mim aqueles homens em cima da pedra eram sucata.” _____

“Não vi nenhuma coisa mais bonita na cidade que um passarinho” _____

Produção de texto

Apesar de você ser jovem, deve ter algumas lembranças bem interessantes da infância. Escolha uma delas para escrever um pequeno texto, no estilo do texto de Manoel de Barros, ou seja, relembre, recrie, reinvente com uma pitada de poesia.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE
SEMANA 16 (21/06 A 25/06)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR(A): JOYCE NEVES	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 25/06	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Contextos e práticas; Processos de criação: Parangolés		
HABILIDADE(S): (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético; (EF69AR02)Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço;		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Leitura de texto e imagens digitais, vídeo ilustrativo; registro fotográfico e escrito. Celular com câmera; Vídeo-aula gravada e lançada no youtube; Classroom, Whatsapp.		
ORIENTAÇÕES: -Leia o texto, observe as imagens correspondentes; Anote no caderno, data e tema da semana. -Crie seu parangolé, experimente e faça o registro. Envie na plataforma Classroom com nome completo e turma. -Fique atenta/o à qualidade da foto antes de enviar. -Registre as questões no caderno indicando a data da atividade e o tema. -Assista a vídeo-aula na terça-feira, no classroom ou direto na playlist do youtube: (https://youtube.com/playlist?list=PLhBobG7IxVIIwP0s3uzR08XFW7cUCeKaT) - Dúvidas: 9 6100-7253 (whatsapp). Horário de atendimento: de segunda a quinta das 15h às 17h30.		

OS PARANGOLÉS DE HÉLIO OITICICA

LEIA O TEXTO A SEGUIR, OBSERVE AS IMAGENS COM ATENÇÃO:

“Parangolé, de Oiticica, é uma junção de tecidos coloridos que as pessoas vestem e dançam, como se trouxessem movimento às cores...” (Laura Aidar)



O tecido é o material utilizado em uma das obras mais conhecidas do artista carioca Hélio Oiticica (1937-1980). No final da década de 1960, depois de um período de convivência com a comunidade da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, no Rio de Janeiro, e inspirado pelos passos improvisados do samba, Oiticica criou os parangolés.

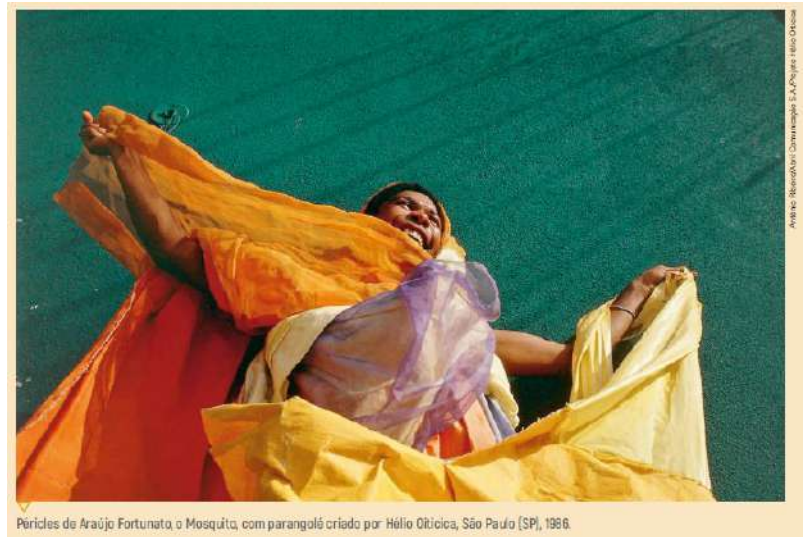
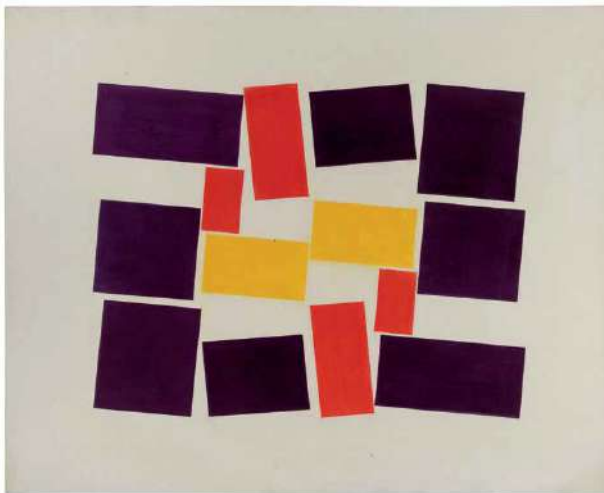
PARANGOLÉ:

Significado geral:

“Conversa sem pé nem cabeça, desconchavada. (Definições de Oxford Languages)”

Significado na Arte:

Os parangolés podem ser definidos como capas para vestir ou, nas palavras de Oiticica, “capas constituídas de camadas de panos de cor”.



Após realizar várias experimentações com a cor e o espaço na pintura e na escultura, o artista resolveu ir além e criou obras constituídas por camadas de tecidos coloridos, que só se completam com o movimento daqueles que as vestem.

Ao criar os parangolés, Oiticica queria tirar as pinturas das paredes dos museus e colocá-las no espaço tridimensional, criando “pinturas habitáveis”.

Assim, uma das características dos parangolés é a necessidade da participação do público. Em vez de simplesmente observar as obras, as pessoas precisam vesti-las e interagir com elas espontaneamente, por meio de palavras, gestos e movimentos de dança. Ao fazer essa proposta, o artista queria que o público criasse com ele, em vez de apenas contemplar suas produções de forma passiva.

Clique e assista os parangolés em movimento: <https://www.youtube.com/watch?v=43WWSYP01pI>
(Caso não consiga acessar, solicite o link via whatsapp para a professora)

PARA ENTREGAR:

-Crie o seu próprio parangolé utilizando tecidos, peças de roupas e o que mais você achar interessante, vista, dance e faça um registro fotográfico do movimento da sua peça. Capriche no movimento!

-Envie a foto para o Classroom com nome completo e turma.

Boa Atividade!

Fontes:

Pougy, Eliana. Teláris arte, 6ºano : ensino fundamental, anos finais

<https://cdn.culturagenial.com/imagens/helio-oitica-8-obras-para-compreender-sua-trajetoria-og.jpg>.

<https://www.culturagenial.com/helio-oitica-obras-compreender-trajetoria/>